II Encontro PIBID - UTFPR
Contribuições para Formação Docente no Paraná
16 a 17 de outubro de 2015
Curitiba - PR

Educação Inclusiva: Experiências com um Aluno com Síndrome de Down

Pablo Chang*, Paulo Augusto Fantinel, Rodolfo Eduardo Vertuan

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Toledo

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo abordar a Matemática com alunos com Síndrome de Down (SD), bem como refletir sobre a importância de compreender sobre o assunto. Primeiramente será abordado tal Síndrome por meio da literatura especializada, apresentando o que é, quais as causas e características fisiológicas. Em seguida, haverá colocações sobre as dificuldades com a aprendizagem em Matemática, a partir de nossa experiência com um aluno com Síndrome de Down em um colégio parceiro do PIBID da cidade de Toledo-PR. Deste modo, serão apresentadas algumas sugestões de como trabalhar com tal aluno na sala de aula.

***Palavras-chave**: Matemática, Síndrome de Down.*

I INTRODUÇÃO

O Síndrome de Down é uma condição inerente à pessoa, causada pelo cromossomo extra no par 21. As dificuldades de aprendizado nessa deficiência intelectual estão presentes em graus diferentes, de criança para criança. Segundo Yokoyama (2012), as crianças com SD têm dificuldades numa das primeiras habilidades que, a princípio, é acessível para a maioria das pessoas: a contagem. Assim, também irá influenciar na dificuldade de aprendizagem em outros conteúdos matemáticos, que envolvam qualquer tipo de operações por exemplo.

II MATERIAL E MÉTODOS

A partir dos conhecimentos adquiridos, buscamos propor duas atividades que trabalhem com esses alunos: uma delas é uma sequência didática “Números Naturais” trabalhando com Material Dourado; uma atividade com *software* educacional “Papado”, que trabalha com relações de quantidade e figuras.

Sequência Didática “Números Naturais”.

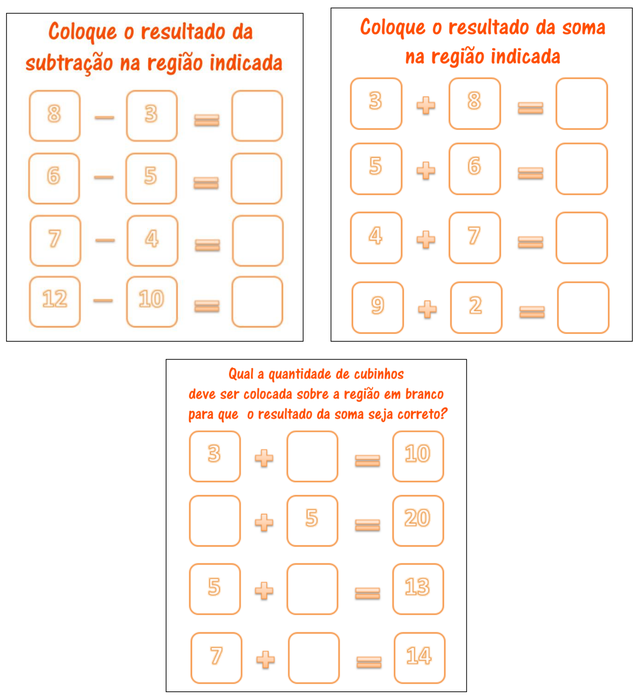
Foram utilizados tais materiais: Material Dourado, folha de operações e material para registro (caneta, lápis, etc). Na primeira parte, o objetivo é estabelecer a relação entre a representação dos números com algarismos e com quantidade de cubinhos. A intenção é resgatar as diferentes representações numéricas. Dado um número escrito na folha de papel, os alunos devem colocar a quantidade de cubinhos correspondente sobre o número.

Na segunda arte, segue-se par a adição de números naturais. Os alunos deverão colocar a quantidade de cubinhos do Material Dourado no primeiro e segundo quadrado em relação ao número indicado. Após isso, eles efetuam a soma, ou seja, juntam as unidades dos dois quadrados e arrastam ao quadrado vazio, que é o resultado da soma de dois números.

Na terceira parte, os alunos deverão descobrir qual a quantidade de cubinhos deve ser colocada sobre a região em branco para que o resultado da soma seja correto. Para isso, eles colocam a quantidade de cubinhos primeiramente no resultado. Em seguida, seriam retirados os cubinhos pertencentes a um dos quadrados que possuem numeração.

Na quarta parte, será repetido o mesmo processo da segunda parte, porém, envolvendo a operação de subtração. Os alunos teriam que manipular os cubinhos de forma a compreenderem o raciocínio de somar e subtrair. Na quinta e última parte é semelhante o processo da parte três, apenas mudando o foco de adição para subtração.

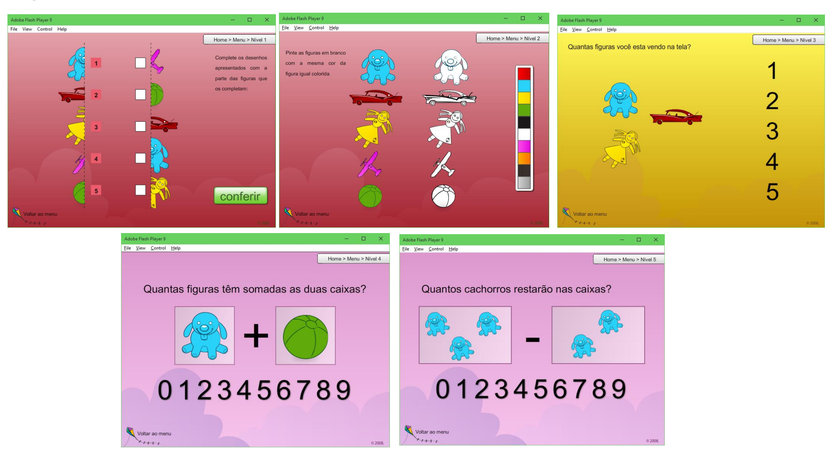
Figura 1 – Sequência Didática “Números Naturais”.



Fonte: Autores, 2015.

O software Papado trazemos como uma proposta de ensino para alunos com SD, o mesmo traz consigo uma sequência de atividades que são separáveis por cinco níveis. O primeiro nível apresenta uma atividade de completar as figuras que se relacionam, e por meio disso, é necessário ligar as figuras através de números. O segundo nível a criança deve pintar a figura em branco com a mesma cor da figura igual colorida. O terceiro nível ela deve selecionar o número correspondente à quantidade de figuras. Já o quarto nível a criança deve selecionar o resultado correspondente à soma de quantidades de figuras em cada caixa. E por último no quinto nível, analogamente ao nível anterior, porém com a operação de subtração.

Figura 2 – Os cinco níveis do *software* Papado.



Fonte: Autores, 2015.

III RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vivemos um momento em que a Educação Inclusiva está fase de construção e consolidação, onde diversos desafios pedagógicos relacionado à prática da inclusão tem surgido com bastante frequência. Afinal, mais alunos com alguma deficiência estão adentrando às salas de aula, e muitas vezes, o professor não se sente preparado em adaptar o seu método de ensino a esses alunos. Num colégio parceiro do PIBID de Toledo, na qual realizamos as permanências semanais, pudemos observar as dificuldades presentes de professores para lidar com um aluno incluso com Síndrome de Down (SD). No momento em que iniciamos o período letivo escolar, tal aluno também entrou na sala de aula, apresentando dificuldades na contagem, e possibilitando uma experiência nova tanto para nós, como bolsistas, quanto para a professora regente e os alunos. Fato que nos deixou desafiados a encarar essa situação. Deste modo, buscamos nos aprofundar na pesquisa sobre o comportamento de um aluno com Down em geral, para que sirva de suporte na construção de modelos para a elaboração de atividades que contribuam no ensino da Matemática deste aluno.

IV CONCLUSÃO

Concluímos que a Educação Inclusiva está exigindo mais dos professores, no âmbito de buscar alternativas de ensino, em que propiciam na aprendizagem desses alunos. Assim, entende-se a importância de se conhecer previamente as necessidades de um aluno com SD, buscando aperfeiçoar a sua aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela possibilidade de realização do projeto PIBID, aos demais bolsistas do PIBID que contribuíram com as discussões que geraram esse texto, aos professores supervisores e aos colégios parceiros que possibilitaram a realização do projeto.

REFERÊNCIAS

ENDEAVOR. **Minha vida, Síndrome de Down**. Copyright 2006/2015. Disponível em: <http://www.minhavida.com.br/saude/temas/sindrome-de-down>. Acesso em: 07 out. 2015.

LIMA, Rafael Pontes. **Software Educacional Papado**. Universidade Federal do Amapá, 2012. Disponível em: <http://www2.unifap.br/unifapdigital/software-educacionais/papado/>. Acesso em: 07 out. 2015.

YOKOYAMA, L. A. **Uma abordagem multissensorial para o desenvolvimento do conceito de número natural em indivíduos com Síndrome de Down**. Dissertação de Doutorado em Educação Matemática. São Paulo: Universidade Bandeirante de São Paulo, 2012.